

AVENÇA

REGENERAÇÃO

emanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

CINEMA
Miguel Strogoff
BREVEMENTE

A PÓS uma suspensão voluntária reapareceu em Leiria o nosso presado colega «União Nacional», cuja visita nos trouxe muita satisfação.

A Junta Geral do nosso distrito recebeu comunicação da Administração Geral dos Correios, de que se ia iniciar no próximo mês a instalação da linha telefónica Castanheira de Pera-Pombal por Figueiró, pedindo para aquela entrar com a importância de 30 contos, mas como na actual ocasião não pode dispor desta quantia, resolveu pedir à Administração Geral dos Correios, para que a montagem da linha se efectue à mesma, ficando em débito a referida quantia para ser liquidada no próximo ano económico.

Sabemos também que as ligações para Peziche, Nazaré e Mariuha Grande são totalmente estipendiadas pelos correios.

Assim, vamos ter telefones para breve, devendo todos os trabalhos ser iniciados em Novembro.

NO Porto vão construir-se bairros operários. A Câmara Municipal fez um empréstimo de 900.000 libras que destina só áquele fim, preparando se portanto, para dar o merecido conforto e assistência áqueles que labutam e produzem.

NO Estado do Paraná existe um casal notavel pela idade dos seus componentes. Ele José Pacifico conta 122 anos e ela Maria Pacifica, tem 129. A filha mais nova que tambem é Pacifica já fez 76 anos.

Não fossem eles Pacificos e ha quantos anos teria a terra aberto os seus braços para os sepultar no seu seio enorme e fecundo!...

ESTÃO a chegar aos portos donde abalaram os navios que foram à Terra Nova.

Após uma labuta de muitos mezes, intensa, cheia de perigos e atribulações, regressaram afinal aos seus lares, os nossos pescadores.

Não nos pode ser indiferente esta noticia de regresso e com ela, outro ainda muito agradável: é de que a pesca foi compensadora e abundante, trazendo os navios muita carga.

... Que nem porisso o fiel amigo voltará outra vez, no prego, a ser o amigo fiel dos pobres. Isso sim. Esses bons tempos partiram e não como os navios que voltaram...

A PÓS 30 dias de licença que gozou na sua terra, em Abiul, regressou ao seu logar o nosso amigo Artur de Paiva Furtado, digno amanuense da Câmara.

UM grupo de rapazes da nossa terra iniciou os seus trabalhos no sentido de conseguir a colocação no Cabeço do Pião, o ponto mais alto de Figueiró, de uma lampada electrica, iniciativa que tem sido por todos muito bem recebida.

A Ditadura é o Imperio da Lei

Bem servir é a condição indispensável exigida áqueles que, contra todas as pressões, contra todas as veleidades de mando, contra todas as sugestões insidiosas, contra todas as infiltrações da mansa perfidia, detem os princípios do Vinte e oito de Maio.

A Ditadura veio restaurar o imperio da Lei — Lei igual para todos — porque a Lei a todos obriga.

A Ditadura é, digamos, regime que impõe deveres, evidentemente, a que correspondem direitos, os direitos consignados na Lei.

E a lei obriga a todos os cidadãos quem quer que eles sejam, desde o de mais alta situação, desde o seu autor, que é o poder executivo, em ditadura, até ao mais humilde homem bom, criador da riqueza nacional.

Logo, a Ditadura não é o arbitrio.

Não!

A Ditadura foi, como forma de governo, como expressão de governo, implantada em nome da Lei — da Lei suprema — a salvação pública: Salus populi suprema Lex.

Restaurar o império da Lei é uma finalidades da honrada ditadura exercida pelo exercito em nome da Nação.

E ninguém melhor o sabe e ninguém com mais autoridade o pode dizer do que todos aqueles que, nas cadeias na perseguição, com os seus haveres, com a sua vida, tanta vez arriscada, com o seu sangue nas horas incertas da luta, e, na hora certa da vitória, com a sua conduta honrada e séria, servem o interesse nacional.

Quando o Marechal Gomes da Costa foi deabalada para Braga, disse-o, naquela frase hoje histórica: Eu não conspiro. Eu revolto me!

Revolta da consciência contra a força, revolta do direito contra o arbitrio, da lei contra a violência, da Magestade do poder contra a inferioridade de aviltantes tiranias e tiranetes, revolta da inteligência contra o mediocridade primária, do coração contra a miséria moral, da Liberdade contra a demagogia aviltadora, revolta da Alma Nacional contra o miserável egoismo dos interesses inconfessáveis.

Portugal! Portugal! foi o brado levantado lá nos cerros do norte e que repercutiu por todo o País.

Logo, a Ditadura não é arbitrio.

A Ditadura é inteligência, é razão, é ideia, é consciência, é coração; e às inteligências se dirige, à razão fala, o pensamento exalta, as consciências estimula aos corações move.

A Ditadura não é o arbitrio!

A Ditadura quer ser estimada, quer ser amada, porque sendo a ditadura do Dever, por dever máximo tem a defeza do oprimido dos que têm fome e sede de Justiça, dos humildes, dos que sofrem.

E' serena porque é forte.

Forte, odeia as tiranias e os tiranetes.

E, porque é serena e forte, é bondosa sem ser laxa.

Não é Ditadura de ólios, nem mesmo solertes; é Ditadura de amor — do amor da Pátria.

Que ninguém, exercendo o mando desde o mais humilde, se deixe desvairar copiando processos antigos dos corrilhos.

Quem serve a Ditadura serve a Lei.

E a Lei suprema é a salvação do Povo.

E não se serve o Povo, servindo se contra o Interesse Nacional.

(D'O 28 de Maio)

J. M.

Cine-Teatro Recreio

Impressões & Notícias Viagem Imaginária

E' uma fantasia em cinco partes, admiravelmente interpretada por Dolly Davis, Jean Borlin e Maurício Schutz, que animará amanhã a tela do nosso cine.

«João, rapaz tímido e pobre, e empregado num pequeno Banco de Província. Os seus colegas, Au-

gusto e Alberto, fazem troça dele. João está apaixonado, em segredo por Lucia, a dactilografa. Um belo dia, uma quironante chega á cidade e profetisa o João um futuro brilhante. Perturbado pela profecia da quironante, João tem um sonho extraordinário. A quironante transforma-se em fada e leva-o para um subterraneo onde vivem as últimas fadas que tornam João imortal. Este, porém, morre de saudades por Lucia e as fadas vão buscar a linda dactilografa. Uma fada má, chamada Sylvana, vai

buscar Alberto e Augusto, o que dá azo a varias discussões e rivalidades.

Depois de complicadas aventuras em que João, possuidor dum anel mágico que tem o poder de realizar todos os seus desejos, se transforma involuntariamente em cão, o modesto empregado acorda á sua banca de trabalho, onde adormecera. O anel mágico era, simplesmente, um anel de reposteiro que Augusto junto dele havia colocado. Outros filmes completam o programa

Pamplinas Junior

JA estão concluidos os trabalhos de reparação das fontes do Salgueiro e da Castanheira, feitos a expensas da nossa Câmara. Tambem estão quasi concluidos os trabalhos da Fonte de Aldela de Ana de Aviz, para a qual a Câmara contribuiu com uma importante verba. Vê-se assim que a Câmara trabalha sempre, olhando com carinho os interesses dos seus povos.

COM curta demora esteve em Figueiró dos Vinhos, esta semana, o nosso particular amigo Joaquim Lourenço de Campos, digno professor de Campelo.

A FONSO XIII em Lisboa. Parece estar definitivamente assente, que o Rei de Espanha visitará Portugal no próximo mês de Janeiro, como retribuição da visita que lhe foi feita pelo sr. Presidente da Republica.

TOMOU posse de professora primária, da escola feminina de Arêga, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Lourdes Farias de Carvalho. Os nossos parabens.

O NOSSO querido amigo Tenente Silva Mendes, illustre Governador Civil de Aveiro, acaba de ser condecorado com o Grau de Comendador da Ordem do Cristo.

Foi um acto de justiça e por essa tão honrosa distincção lhe enviamos um apertado abraço de felicitações.

EM Vila Nova de Cerveira o sr. Manuel Lebrão, um homem possuidor de grande fortuna, mas que a tem sabido angariar pela sua inteligencia e faculdades de trabalho, acaba de fazer entrega á Câmara da sua terra natal, dum hospital que ali mandou construir, dotando-o com todos os melhoramentos, não lhe faltando as galerias de cura, raios X, ultra-violeta, etc.

Gastou o doador 4.000 contos neste hospital, assegurando-lhe ainda uma dotação de 2.500 contos.

Bem hajam os homens ricos que sabem impôr-se á consideração publica, por actos desta natureza.

Cá por Figueiró os homens de posses, de teres e haveres, passam o tempo a reclamar hospitais, mas sempre a dizer aos outros que os façam... ou que tem obrigação de os fazer.

Mas, avaramente, vão sempre tambem guardando o melhor possível o seu honrado peculio.

A banda de música local dá concerto no coreto do jardim.

Um amator de música, ao findar um trecho; em que o maestro Nunes, poz todo o seu sentimento, dirige-se a um dos flarmónicos e pergunta:

— Fazia a fineza... dizia-me que peça tocaram agora?

O músico, com a maior finura, consultando o relatório:

— Foi o n.º 5, meu caro senhor!

Por Coimbra

Coimbra tem-se nos últimos anos desenvolvido extraordinariamente. Aqueles que a deixaram de ver ha poucos anos e a visitam hoje, ficam deveras admirados ao vêr que, num praso relativamente curto, os seus arrabaldes sofreram uma transformação completa. O aumento da réde electrica veio dar a esta actividade construtiva uma maior expansão, em virtude de lhes aumentar as facilidades de relação com o centro da cidade.

A insuficiencia da tracção electrica, que nesta cidade, já se fazia sentir bastante, foi agora cabalmente satisfeita pela ligação dos principais núcleos de Coimbra. Mas Coimbra não cultiva simplesmente o desenvolvimento e a extensão da sua cidade.

O Parque da Cidade, lugar digno da maior admiração, mostra, claramente, que Coimbra também gosta das coisas belas. Não ha ninguém que ao entrar ali, não deixe escapar um Ah!! de admiração.

Esta obra prima não é solitaria em Coimbra. Temos por exemplo o lindo Choupal, sitio alegre e deleitoso e a pátria dos afamados rouxinóis do Mondego; a Quinta de Santa Cruz, com o seu silencio melancólico; o Jardim Botânico, etc., que delectam os seus visitantes e atraem, nas horas de ócio, a maior parte dos habitantes conimbricenses.

O Jardim Botânico, uma das muitas obras de alto valor, do grande Marquez de Pombal, é um dos melhores jardins do mundo; honra, portanto, a terra que o possui e a nação que o sustenta. Está actualmente tão bem dirigido, que os estabelecimentos estrangeiros de ensino, segundo eles afirmam, têm a maxima confiança em sementes ou quaisquer indicações que dali lhes enviem. O seu conhecimento e a sua reputação no estrangeiro deve-se, principalmente, ao grande sábio Dr. Julio Henriques. Actualmente, está à sua frente uma pessoa que, pela sua alta intelligencia e pelas suas raras faculdades de trabalho, animadas duma vontade invencível, o continuará a impor às nações estrangeiras.

Coimbra que antigamente vivia apenas da mocidade academica, tem hoje vida propria. Está claro que a academia se hoje fosse, por qualquer motivo, obrigada a abandonar este lindo rincão de Portugal, fazer-lhe-ia uma grande falta, mas não seria tão grande, que Coimbra visse por terra a sua prosperidade. A sua indústria e o seu commercio, hoje muito florescentes, chegar-lhe-iam para a sustentar e desenvolver. Emfim, Coimbra é uma das cidades portuguezas que últimamente mais se tem expandido.

Coimbra, Outubro de 1929.
Manuel Fernandes Medeiros

Comunicado

José Martinho e Reis, casado, comerciante, morador no logar dos Moinhos da Ribeira, freguesia do Espinhal, do concelho de Penela, da comarca da Lousã, vem desmentir, publicamente, uma noticia publicada no jornal «A Comarca de Arganil», por ela ser absolutamente destituída de fundamento, sendo, portanto, contrária à verdade.

Nunca o mesmo José Martinho e Reis fugiu, porque nada tem a temer das suas responsabilidades; pelo contrário, sabendo que, contra seu irmão Teodósio Joaquim dos Reis, havia ordem de captura e havendo sido este, de facto, preso, tendo sido já ordenada a sua restituição à liberdade, tendo-se-lhe afirmado a ele, José Martinho Reis, que, contra ele, havia também ordem de captura, imediata e voluntariamente se apresentou à policia de investigação criminal de Coimbra, tendo sido informado que, na mesma policia, nenhuma ordem de captura contra ele havia sido ordenada porque a sua honorabilidade é bem conhecida, bem como o seu crédito pessoal e comercial e nem se fez passar por outra pessoa, porquanto, o contrato realisado com seu irmão Teodósio é um contrato de confissão de dívida, absolutamente legalizado, como se demonstrará oportunamente.

Para todos os efeitos se publica o presente comunicado, para que a verdade seja restabelecida no seu logar.

José Martinho e Reis

ANIVERSARIOS

No próximo passado domingo, fez anos o nosso assinante, sr. Joaquim Estevão Rodrigues, conceituado comerciante desta praça.

Passou ontem o aniversário natalicio do interessante menino Cláudio, filho dileto do sr. João Antonio Semedo, professor primário.

A seus pais endereçamos o nosso cartão de parabens.

JÁ se encontra em Portalegre, como professor do liceu, o nosso querido amigo dr. Manuel Fernandes de Carvalho.

E' caso para felicitar-mos o corpo docente e a população escolar pela sua colocação ali, dadas as suas boas qualidades do caracter e intelligencia, muito embora nos contristasse a ideia de o termos tão afastado de nós e dos seus.

Que seja por lá muito e muito feliz.

Automovel

«Mathis», 9 H. P., bom funcionamento e completamente calçado de novo, vende-se barato. Para vêr e tratar: João Neto, Pombal. 6-4.

INSTRUÇÃO

O ensino da infancia é uma questão de vida ou de morte para as instituições laicas.

Por toda a parte, mesmo nos estados menos civilizados, os seus padres, pertencam eles a que credo religioso for, disputam com ardor tenaz e diabólico, com a ferocidade dos tigres aferrados a posse da presa, o direito ou que o poder civil lhe conceda para educar a seu modo, no seu exclusivo interesse, a infancia.

Não padece dúvida que para amoldar uma geração e seus continuadores a determinados interesses sociais ou de classe, nada tão proveitoso, nada tão decisivo como o manejaemento da infancia num ensino dogmático no qual a população discente ainda não pode discernir nem isso lhe permitem, visto que a cultura dos sentidos é deformada com falsas visões que lhe deixam impressões opostas à realidade das coisas.

No futuro, ao abandonar estas escolas de trevas, poucos são os capazes de se libertarem de noções prejudiciais ao seu convívio na sociedade, porque nem a todos a intelligencia favorece para uma exata compreensão da verdade, e então repulsassem com indignação quem tão traçoicamente os iludiu.

Uma sociedade que se alimenta espiritualmente do maravilhoso, do incompreensível e de absurdos do paganismo, não pode aspirar nem é habil para conseguir a perfeição mental e moral das colectividades que marcam época na história da humanidade.

Que na cultura da infancia o Estado não abdique um mínimo dos seus direitos e deveres. E na manutenção destes direitos e deveres é que Mussoline disse que era intransigente até à intratabilidade, quando em Itália o Papa, representante do catolicismo pretendeu, apregoando supostos direitos, a concessão do ensino escolar; e se Mussoline lho concedesse teriamos as escolas confessionais e dogmáticas espalhadas por toda a península italiana e naturalmente pagas pelo Estado e regidas na ideologia sacerdotal; mas Mussoline regalista até à medula dos ossos e apesar de Ditador, homem do seu tempo, negou a viva e rudemente este empenho do Papa, dizendo que sua Santidade entende por familia a mulher e por escola a infancia, e era nesta visão que pedia o direito de ensinar a familia.

Que por idénticos sentimentos de civilismo não consentiria no arriancamento da estatua de Jordano, o pregoeiro de novos ensinos e destruidor de muitos erros de sciência falsa; erros que penalizam os cultores da sciência quando recordam os tempos do obscurantismo, e dos sofrimentos físicos que padeceam os vanguardas do progresso actual.

Demais, em Itália, afirmou o Duce, nem o Papa nem a igreja são soberanos. Dependem do Estado que é o soberano absoluto de todos os cidadãos e de todas as coisas da região italiana.

Ao alarido do clericalismo e dos seus adeptos opusera-se sempre o regalismo do Duce; e o seu maravilhoso discurso após a concordata ou tratado de Latráo veio nos dar razão, embora esse discurso sem réplica fosse pronunciado no parlamento fascista.

G.

Jazigo

Vende-se um, no Cemiterio desta vila. Nesta redacção se diz. 200-15

DELIVRANCE

Teve a sua *délivrance* na segunda-feira, 28 do corrente, a esposa do nosso amigo Alfredo Fialho Lopes Moura, digno escriptor de direito da nossa comarca, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino.

Mãe e filho encontram-se bem.

Os nossos parabens.

Ministério da Agricultura

Campanha do Trigo

Os dez mandamentos do cultivador do trigo

1.º — Amanha a tua terra com boas máquinas. O Estado põe as à tua disposição em condições de podere: averiguar do seu resultado, com um gasto mínimo para ti.

2.º — Emprega os bons adultos para que a tua terra possa alimentar convenientemente a ceara. Os técnicos da Campanha do Trigo dir-te-hão quais os que deves escolher, como applicá-los e as facilidades que te são oferecidas para a sua aquisição.

3.º — Lança à terra boa semente seleccionada, da variedade que melhor tenha provado na tua região. Dirige-te aos C-leiros Centrais da Campanha do Trigo e conta com o crédito que o Estado te oferece.

4.º — Emprega a sementeira mecanica, sempre que possas. E assim a cultura será mais economica. Dirige-te aos parques de maquinaria estabelecidos pela Campanha do Trigo.

5.º — Organisa a tua exploração de gados de harmonia com as necessidades da tua cultura e terás resolvido uma boa parte do problema da adubação. As brigadas tecnicas, indicar-te-hão as forragens mais aconselháveis.

6.º — Tem sempre presente que bastará aumentar a produção do hectare de 800 para 1200 litros, para evitar que Portugal compre trigo no estrangeiro. O que não representa nenhum milagre, pois já em 1910-11 se alcançou esta produção, que é altamente excedida nos países de cultura progressiva.

7.º — Acompanha confiadamente os agentes da Campanha do Trigo e utiliza os seus serviços que unicamente visam ao engrandecimento da nossa terra.

8.º — Se tens dúvidas, pergunta; se não acreditas, vem ver! Os serviços da Campanha do Trigo foram criados para te auxiliar.

9.º — Reflete na obra patriótica realisada em Itália que conseguiu aumentar a sua produção de 50 % e não queiras ficar atrás da nossa irmã latina.

10.º — Não esqueças nunca que o trigo da nossa terra é a fronteira que melhor nos defende.

Vendem-se

100 paus de castanho, proprios para construcções, a cortar em Janeiro.

Constantino Reis

220-1

CARTEIRA

Acompanhado de sua esposa cumprimntamos na nossa redacção o nosso assinante sr. Antonio Fernandes de Carvalho, da Gestosa Fundeira.

— Cumprimntamos nesta vila os nossos amigos e assinantes, sr José Jorge Carreira, da Lomba da Casa e sr. Manuel Diniz Junior, de Castanheira de Pera.

Obito

Faleceu na próxima passada semana, no logar da Varzea Redonda, o sr. José Simões Abreu, africanista e proprietario. Deixa viuva e cinco filhos, entre eles um menor de nove anos. A' familia enlutada e muito em especial aos seus filhos Henrique e Albano, aos seus irmãos srs. Manuel e Neutel de Abreu e a seu cunhado o sr. Manuel dos Santos Abreu, apresenta «A Regeneração», o seu cartão de sentidas condolências.

Visado pela Comissão de Censura

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- José Dias Coelho, Lourenço Marques.
- D. Maria Guilhermina Carvalho, Tinalhas.
- Benjamim Castano, Bairradas.
- José Jorge Carreira, Lomba da Casa.
- Antonio Fernandes de Carvalho, Gestosa Fundeira.
- Albino Pereira Gregorio, Fontão Fundeiro.
- Francisco Simões Agria, Vilas de Pedro.
- Manuel Antunes Morgado, Alvega

O Anatema da Flandres

(EXCERTO)

O «cabaceiro» sóa a acordar os dorminhões das aldeias, os sinos respondem ao rebate chamando os bandidos da serra em auxilio dos cafres da cidade, não haja falta de algum carcereiro ao embarque dos eseravizados e dos prisioneiros da republica, porque um numero diminuto de energumenos não conportará o animo da audacia, num arrojo cobarde, sobre as suas vitimas indefesas.

A manhã vae despertando num bulício suspeito. As tabernas acordam cedo e recolheu os melhores proventos. Pelas ruas tortuosas passam grupos de especto reservado, e no quartel do 34 de infantaria alguns carbonarios vão fazendo as malas dos soldados, a que sorriem como os hotentotes ao redor do branco que assam vivo na fogueira e lhes vae ser um bom festim.

Os soldados é que não sabem dispensar lhes outro favor que não seja um desdem saliente, e um sargento que intima o corneteiro de dia a uma companhia, a fazer o toque de alvorada, recebe a formal recusa do seu inferior, que lhe declara ser essa ordem das atribuições do seu oficial de dia.

A intimação do sargento insiste, e a recusa do corneteiro é mais inabalavel.

Finalmente, o sargento manda o corneteiro acompanhá-lo ao oficial de dia que está preso. O oficial de dia aconselha a fazer o toque de alvorada ao corneteiro renitente, que o olhava de faces lavadas pelas lagrimas e sem articular uma palavra.

O corneteiro parte num succumbimento compungente. Os officiais presos não pronunciam uma frase, e o toque da alvorada sôa molhado duma dôr que tanto chorava.

Ninguém esquecerá esse luto pesado que a alma portugueza sangrava em torturas duma amargura que não visionava em sua desdita.

Nenhum official sabe conversar, e os soldados em desespero não sabem que fazer!

A dôr da Patria é tão maguada...

(Continua)

João d'Ourique

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

No dia 17 de novembro, próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vai à praça, sendo entregue a quem maior lance oferecer além do preço da avaliação, o prédio seguinte:

Uma morada de casas de habitação, com quintal anexo, na rua de S. Sebastião, nesta vila de Figueiró dos Vinhos no valor de quinze mil escudos.

Este prédio vai à praça por virtude de divisão e demarcação pelo inventário por óbito de Antonio da Silva Nardo, morador que foi no lugar do Chávelho, desta comarca, e pertence aos seus filhos. São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio,

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A. Rogo

Anúncio

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª publicação)

No dia 10 de Novembro proximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar pelo maior preço oferecido, os imoveis abaixo indicados e penhoradas a Mateus Henrique Baeta e mulher Aurora Correia, proprietarios, residentes em Castanheira de Pera, na carta precatória vinda da Lou-san e extraída da acção sumaria que naquela comarca lhe moveu a firma Antonio Simões Lopes & Companhia Sucessores:

- 1) — Uma terra de sementeira sita á «Alminha» no valor de 350\$00
- 2) — Uma terra de rega sita ao «Fundo da Vinha», no valor de 200\$00
- 3) — Uma terra de sementeira sita ao «Pinçal», no valor de 100\$00
- 4) — Uns castanheiros sitos à Cospina, no valor de 150\$00
- 5) — Uma terra da sementeira sita ao «Pinçal», no valor de 100\$00

Todos estes predios são situados nos limites do lugar do Ameal, freguezia de Castanheira de Pera.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Alfredo Rego

Aos nossos assinantes Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

Atlantic

Gazolina
Oleos e
Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-25

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 43

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

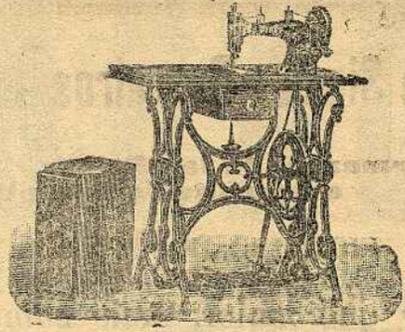
Consultorio Dentario DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dôr. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-42



A PERFEIÇÃO DOS TRABALHOS DE BORDADOS ÀS MÁQUINAS: Junker, Dietrich e Titan

Para melhor conhecimento do ex.º público, o representante destas máquinas, propoz-se garantir, novamente, que elas são as melhores que, até hoje, teem aparecido no mercado.

Para provar a verdade desta afirmação, resolveu abrir nesta vila um curso de bordados e costura executados naquelas mesmas máquinas, o que levou a efeito durante o mês de Agosto próximo passado e parte do corrente, à maneira do que também fez a Companhia Singer.

Realizada a exposição no dia 15 e 16 deste mês, por todas as pessoas que admiraram os trabalhos respectivos, foi dito que os das máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN, estavam muito mais perfeitos que os executados em qualquer outra máquina.

Comprai, portanto, sem a menor dúvida qualquer das marcas Junker, Dietrich e Titan, que são as mais aperfeiçoadas e as mais baratas, sendo também afiançadas por 50 anos, não lhe partindo, é claro, qualquer peça.

Têm os seus representantes: em Figueiró dos Vinhos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos; em Sernache do Bonjardim, João Lourenço G. dos Santos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Setembro de 1929.

FIAT

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quilos
Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado

de todos os productos

saídos destas fábricas

24-7

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theojilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Casa de Pensão Particular

DE **TEODORO ROMÃO DE SOUSA**
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pommada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48 44

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

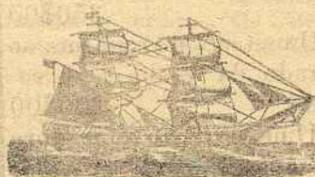
JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, America do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-87

Informações gratuitas

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fabricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA COIMBRA

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

É na verdade o unico que empre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem. Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscos de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CO4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços das fabricas que ninguem pode competir.

Ciões feitos a preços de combate e carças. BOTAS feitas de bezarro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00 alpergatas com fivela a 7\$00. Pode-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet